



FUNCAP

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO – SEAD
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO PARÁ (FUNCAP)

Concurso Público Nível Superior Cargo 7: Pedagogo

Aplicação: 21/3/2004

Caderno de
Provas Objetivas

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FUNCAP, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 22/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 23 e 24/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 19/4/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FUNCAP, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Lição de sabedoria

Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios de minorá-los.

Certo dia, seu filho de 7 anos de idade invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo.

O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente, deparou-se com o mapa do mundo. Estava ali o que procurava. Recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo:

— Você gosta de quebra-cabeça? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está ele todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho. Mas faça tudo sozinho.

Pelos seus cálculos, a criança levaria dias para recompor o mapa. Passadas algumas horas, ouviu o filho chamando-o calmamente. A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na sua idade conseguir recompor um mapa que jamais havia visto.

Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz?

— Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?

— Pai, eu não sabia como era o mundo, mas, quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo!

Autor anônimo. Mensagem que circulou por e-mail em fev./2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, quanto às idéias, à tipologia textual e à grafia do texto **Lição de sabedoria**.

- 1 O título justifica-se porque, em função dos fatos narrados, depreende-se que o mundo só estará concertado quando houver harmonia entre os homens.
- 2 O texto, predominantemente descritivo, conta o espanto de um homem diante da esperteza de seu filho.
- 3 Os vocábulos “laboratório”, “santuário” e “vários” estão escritos com acento agudo porque são palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
- 4 O pai, científico, tomando consciência da impossibilidade de o filho removê-lo de seu intento de pesquisador, buscou alguma tarefa que pudesse fazer a criança partilhar de suas atividades narrativas.
- 5 O cientista, relutante ao erguer os olhos de suas anotações, certamente julgando que encontraria um trabalho infantil, admirado constatou que o mapa-múndi estava completo e que os pedaços tinham sido postos em seus devidos lugares.

Julgue o emprego do sinal indicativo de crase nos itens que se seguem.

- 6 A busca de soluções capazes de propiciar à humanidade a solução de seus problemas é o intuito maior de qualquer indivíduo que se dedique à pesquisa científica.
- 7 Aspirava à participar das atividades científicas do pai àquela criança esperta.
- 8 Ao constatar que, analisando à contraface da folha, existiam as partes da figura humana à mostra, a criança conseguiu desvendar à incógnita do desconcerto do mundo.

Texto I – itens de 9 a 30

Substantivo versus adjetivo

1 Além das denúncias de tráfico de influência,
lavagem de dólares, prevaricação, sonegação de impostos,
nepotismo, fisiologismo e clientelismo político, outro tema
4 que se encontra no centro das discussões éticas e políticas no
país é o papel da imprensa.

Acusam, do lado de lá, a imprensa, entre outras
7 coisas, de sensacionalista, injusta, partidária, tendenciosa,
integrante do ficcional sindicato do golpe ou daqueles
segmentos interessados em destruir as instituições, como a
10 presidência da República.

Para melhor avaliar o que ocorre hoje nessa relação
entre imprensa e governo, os jornalistas, cientistas políticos,
13 sociólogos e historiadores de amanhã terão mais isenção e
muito o que pesquisar. Hoje, estamos todos envolvidos como
profissionais, como cidadãos.

16 O senso profissional do jornalista mistura-se com
sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência,
esperança, descrença. O momento apresenta um quadro rico
19 em detalhes carregados de tensão. O conflito manifesta uma
semântica, mediante a qual se tenta conquistar a opinião
pública.

22 Os acusados, alvos de denúncias substantivas,
partem para o contra-ataque, na tentativa de atingir seus
acusadores com frases adjetivas. De preferência,
25 desabonadoras. A tática não é nova. Quando Nero procurou
alguém para responsabilizar pelo incêndio de Roma, não
titubeou. Escolheu os cristãos, vistos pelo imperador e sua
28 corte como inimigos políticos. Para preservar a instituição
romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o
suposto ato dos cristãos.

31 Sempre se pode colher na história entre dominados
e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição,
instituição pública governamental e imprensa, entre outras
34 divisões maniqueístas, condutas assemelhadas. Na defensiva,
quem tem o poder procura, diante de acusações substantivas,
desqualificar os inimigos com adjetivos.

37 Na revelação da divergência, do conflito e da ira
pela palavra, procura-se esconder o que mais se manifesta na
realidade do discurso: a verdade. Aí, a imprensa apresenta-se
40 como veículo mais eficaz para distribuir as informações e as
interpretações factuais. Sem os jornais independentes, há o
discurso político surdo. Uma contradição que nega a essência
43 e a natureza política, ou seja, o caráter público.

Com erros, até grandes, é a imprensa o canal mais
eficiente para revelar as verdades que se escondem em tantos
46 discursos, cenas de TV, papéis burocráticos, atos
simbolicamente autoritários e totalitários. A imprensa, ao
contrário do discurso político, em que predomina a locução
49 adjetiva, tem por fundamento a revelação substantiva do
cotidiano.

Marcel Cheida. *In: Folha de S. Paulo*, 26/7/1992 (com adaptações).

A partir das idéias e da tipologia do texto I, julgue os itens seguintes.

- 9 O primeiro parágrafo delimita, em um enfoque ético, o assunto tratado no texto: a discussão do papel social da imprensa.
- 10 Os parágrafos segundo, terceiro e quarto apresentam os seguintes desdobramentos do problema, respectivamente: a interpretação dos que detêm o poder, “do lado de lá” (l.6); a visão dos intelectuais, entre eles o autor, e a compreensão dos fatos pelo lado dos profissionais de imprensa.
- 11 O posicionamento do autor é reforçado no quinto parágrafo, pela retomada da dicotomia apresentada no título, exemplificada com dados colhidos da História.
- 12 O último período do texto expõe, recuperando as expressões “locução adjetiva” e “revelação substantiva”, conclusões acerca do assunto anteriormente delimitado.
- 13 Pelo encadeamento das idéias na construção textual, constata-se que a matéria é apresentada sob a forma de uma argumentação.

Com referência à grafia e à acentuação das palavras do texto I, julgue os itens a seguir.

- 14 Agrupando-se algumas palavras das linhas 1 e 2 em função das regras pelas quais elas são acentuadas, formam-se dois grupos: a) “denúncias” e “influência”; b) “tráfico” e “dólares”.
- 15 A vogal “i”, nas palavras “país” (l.5) e “maniqueístas” (l.34), é acentuada porque está na sílaba tônica, formando um hiato com a vogal anterior.
- 16 O vocábulo “senso” (l.16) admite, sem que ocorra mudança de sentido, a grafia com a inicial “c”, como na expressão **censo populacional**.
- 17 A escrita de “contra-ataque” (l.23) poderia ser feita sem hífen, por analogia com “contradição” (l.42), sem que se incorresse em erro de grafia.
- 18 O vocábulo “cotidiano” (l.50) aceita também a grafia **quotidiano**, devido à etimologia da palavra.

Julgue os itens seguintes, referentes ao emprego das classes de palavras e à sintaxe da oração e do período no texto I.

- 19 Na linha 7, os adjetivos “sensacionalista”, “injusta”, “partidária” e “tendenciosa” referem-se à imprensa televisiva exclusivamente, a quem é atribuído também o epíteto de “sindicato do golpe” (l.8).
- 20 O período “O senso profissional do jornalista mistura-se com sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência, esperança, descrença.” (l.16-18) classifica-se como composto por coordenação.
- 21 Ligam-se sintaticamente a “sentimentos difusos” (l.17) os seguintes substantivos abstratos: “patriotismo”, “ódio”, “raiva”, “impotência”, “esperança” e “descrença”.
- 22 O conector “Quando” (l.25) e o advérbio “Sempre” (l.31) atribuem circunstância de tempo ao contexto em que estão empregados.
- 23 No período “Para preservar a instituição romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o suposto ato dos cristãos.” (l.28-30), as palavras sublinhadas expressam circunstâncias adverbiais de finalidade.

Julgue a concordância, a regência e a pontuação, além da manutenção do sentido dos parágrafos sexto e sétimo do texto I, nas reescrituras apresentadas nos itens a seguir.

- 24 Sempre pode-se retirar da história aspectos semelhantes em divisões maniqueístas, como nas condutas entre si de dominados e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição, instituição pública governamental e imprensa.
- 25 Quem tem a defensiva do poder, procura diante de acusações da substância, desqualificar os inimigos com adjetivos periféricos.

Julgue os itens que se seguem, sobre o direito relativo à infância e à juventude.

- 26 É dever dos hospitais propiciar ao neonato a permanência junto à mãe.
- 27 Havendo prova cabal de que uma mãe carece de recursos materiais suficientes para a manutenção de uma vida digna para a sua família, o Poder Judiciário pode decretar perda do pátrio poder dessa mãe sobre seus filhos.
- 28 As entidades de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, no desenvolvimento de programas de abrigo, deverão buscar a preservação dos vínculos familiares e a união de grupos de irmãos.
- 29 A aplicação a adolescentes de medida privativa de liberdade que exceda o período de um ano é proibida tanto pela legislação brasileira como pelas regras mínimas das Nações Unidas para a proteção de jovens privados de liberdade.
- 30 Toda menina tem direito a ser educada livre de práticas sociais e culturais baseadas em conceitos de inferioridade de subordinação feminina.

Acerca da seguridade e da assistência sociais, julgue os itens a seguir.

- 31 A contributividade é um dos princípios básicos da seguridade social e, portanto, somente pessoas que efetivamente contribuíram para o seu financiamento têm direito a gozar dos benefícios ligados à previdência e à assistência sociais.
- 32 A sociedade civil não tem direito a representação nos órgãos colegiados de administração da seguridade social.
- 33 Cabe à assistência social estabelecer benefícios voltados à proteção do trabalhador em situação de desemprego involuntário.
- 34 Considerando que a FUNCAP é uma entidade sem fins lucrativos, que possui unidades voltadas especialmente para acolher gratuita e provisoriamente crianças e adolescentes em situação de risco, então a FUNCAP é uma entidade de assistência social.
- 35 É vedado o repasse de recursos estaduais destinados à assistência social a um município do Pará em que não exista, em efetivo funcionamento, um Conselho de Assistência Social.

- 36 Considere a seguinte situação hipotética.

Rodrigo tem 20 anos e é portador de uma deficiência física que o incapacita para a vida independente e para o trabalho. Ele mora com sua família, formada por seus pais e por seus dois irmãos mais novos, sendo que a renda familiar total é de cinco salários mínimos.

Nessa situação, Rodrigo tem direito a receber benefício de prestação continuada (BPC).

Acerca do direito constitucional, julgue os itens subseqüentes.

- 37 A Constituição da República determina que, nas instituições públicas de ensino, a gratuidade é obrigatória para o ensino fundamental, mas é facultativa para o ensino médio.
- 38 Em caso de separação de um casal com filhos, a Constituição da República garante à mãe o direito à guarda dos filhos menores de 16 anos de idade.
- 39 No campo dos programas educacionais, os municípios devem atuar prioritariamente na educação pré-escolar e no ensino fundamental.
- 40 Considere a seguinte situação hipotética.

Atendendo a um anúncio de emprego, Bernardo, um deficiente físico, procurou Marcelo, o anunciante. Porém, sem justa causa, Marcelo negou-se a empregá-lo, por motivos derivados de sua deficiência.

Nessa situação, Marcelo incide na prática de crime.



A figura acima ilustra parte de uma janela do Word 2002. Considerando que esse aplicativo está sendo usado para a edição de um documento, julgue os itens a seguir.

- 41 A opção **A** **Fonte...** pode ser utilizada para alterar os formatos de fonte de texto selecionado no documento em edição.
- 42 Por meio do **menu** **Janela**, é possível transferir o texto editado na janela atual do Word 2002 para o aplicativo de apresentação PowerPoint 2002.
- 43 Para inserir no documento, na posição do ponto inserção, uma planilha do Excel 2002, é suficiente clicar a opção Planilha eletrônica no **menu** **Inserir**.

O Windows XP é um sistema operacional muito utilizado em computadores pessoais atualmente. Com relação a esse sistema operacional, julgue os itens seguintes.

- 44 Ao clicar, com o botão direito do *mouse*, um local vazio da área de trabalho (*Desktop*), será exibido um *menu* com diversas opções, incluindo a opção Propriedades, que permite, entre outras coisas, configurar o funcionamento da proteção de tela.
- 45 As janelas do Windows XP apresentam, em seu canto superior direito, o grupo de botões . A função do botão  é minimizar a janela, a do botão , redefinir o tamanho de uma janela que não esteja maximizada, e a do botão , permitir a proteção do arquivo relativo à janela contra gravação.



Para obter maiores informações acerca dos projetos desenvolvidos pela FUNCAP, um usuário da Internet, por meio do Internet Explorer 6 (IE6) e a partir de um microcomputador PC, acessou o sítio cujo endereço é <http://www.pa.gov.br> e, após algumas operações nesse sítio, obteve a página Web apresentada na figura do IE6 mostrada acima, que ilustra a sessão de uso do IE6 descrita. A partir dessa figura, julgue os itens que se seguem relativos à Internet e ao IE6.

- 46 A Internet é uma rede mundial de computadores que utiliza o protocolo DOS para estabelecer a comunicação entre computadores.
- 47 Atualmente, é possível realizar alguns tipos de transações bancárias por meio da Internet.
- 48 Caso o servidor a partir do qual a página mostrada foi obtida tenha instalado sistema antivírus, ele possui proteção contra ataques por vírus de computador e por *hackers*, constituindo, nos dias atuais, uma proteção infalível.
- 49 Caso se clique o botão , é possível obter informações acerca do histórico de acesso a páginas Web realizadas a partir do computador acima referido.



A partir da janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, que mostra uma mensagem de correio eletrônico em processo de edição, julgue o item abaixo.

- 50 Ao se clicar a barra de título e, em seguida, o botão **Enviar**, será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico mencionada acima aos endereços eletrônicos indicados nos campos **Para:** e **Cc:**.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Até agora, a minha turma está caminhando muito bem. Está bem mesmo... E, entre os fatores que estão facilitando o aprendizado, eu vejo essa mudança de postura que eu tive na sala de aula. Esta mudança até mesmo de processo, da maneira de trabalhar com eles em sala de aula, a riqueza de materiais que eu busco para incentivar, para que estimule.

Em face da situação acima relatada, julgue o item abaixo.

51 A professora, nessa situação, assumiu a posição de protagonista da história, chamando para si as explicações para o sucesso da turma.

Uma adolescente com 16 anos de idade sai pouco de seu bairro, onde frequenta um salão de baile, um lugar “respeitado”, e vai a *pizzarias*. Fora isso, vai aos *shoppings*. Atualmente, ela cursa a 5.^a série do ensino fundamental e já foi reprovada três vezes, pois não alcança média suficiente em matemática. “O professor dá tanta coisa que não entendo, o ano vai *passano*, quando vejo não deu. Mais uma reprovação. Acho que não dou prá matemática”, diz ela.

Diante da situação acima relatada, julgue os itens que se seguem.

52 A maioria dos alunos das classes desfavorecidas do país reage como a adolescente em questão. Faz pouco esforço para adquirir o conhecimento prestigiado socialmente, ou seja, parece acomodada. Não consegue associar que a aquisição desse conhecimento é requisito para uma compreensão mais objetiva sobre o mundo e para a garantia de melhores oportunidades de vida.

53 Com base na fala da adolescente, “o professor dá tanta coisa que não entendo”, subentende-se que o conteúdo trabalhado nas aulas de matemática é visto como um amontoado de informações. Sem referência cultural, a aluna consegue fazer pouca ou nenhuma relação com a sua vida prática.

54 A afirmação de que “o ano vai *passano*, quando vejo, não deu. Mais uma reprovação. Acho que não dou prá matemática” denota certa passividade da adolescente em relação ao seu processo de aprendizagem de matemática, assumindo para si a culpa pelo fracasso escolar.

55 A aluna em questão e grande parte dos adolescentes das classes populares no Brasil são marcados por uma trajetória escolar com inúmeras reprovações. Essas reprovações acarretam grandes prejuízos para o sistema de ensino e para o aluno. Analisando-se os prejuízos em uma escala, o mais prejudicado ainda é o aluno. Os freqüentes insucessos contribuem para gerar, no aluno, um sentimento de insegurança, desinteresse, baixa auto-estima, além de um estímulo para o abandono da escola antes de completar seus estudos.

56 De modo geral, a escola consegue ter uma relação de cooperação com alunos vindos de meios desfavorecidos e com suas respectivas comunidades. Muitos desses alunos, quando são estudiosos, completam sua formação escolar e ingressam em empregos de níveis elevados.

Com referência a violência social, educação e escolarização, julgue os itens subseqüentes.

57 Em muitas situações, a sociedade brasileira vê o adolescente pobre e negro como um ente ameaçador da paz. Além disso, o retrata como incapaz, inseqüente e não o reconhece como sujeito de direitos.

58 Algumas escolas dos grandes centros urbanos vivem um processo dual em relação à violência. Elas são protagonistas de atos de discriminações e preconceitos e ao mesmo tempo estão na mira da violência difusa e dos grupos organizados.

Em uma escola que trabalha com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi organizada uma classe para atender adolescentes, jovens e adultos na faixa etária entre 15 e 30 anos em fase de alfabetização. Alguns desses alunos já estão integrados ao mercado de trabalho, principalmente o de natureza informal, e outros estão desempregados, especialmente os mais novos. Todos tiveram uma passagem pela escola e não conseguiram aprender a ler e a escrever. Neste ano, retomaram seus estudos com vontade de recuperar o que não foi aprendido. Em uma das aulas, o professor distribuiu um texto para a turma fazer uma leitura silenciosa individualmente. Ao perceber que uma das alunas, que está desempregada, não estava lendo o texto proposto, o professor então disse: “Você, fulana, fica aí sem querer ler e escrever, vai trabalhar de quê? Faxineira? Olha lá, se alguém quer faxineira que não saiba ler nem escrever!”

Diante da situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

59 Na situação descrita, a verbalização do professor representou um alerta a todos os alunos para a necessidade de se alfabetizar, condição essencial para se ingressar no mercado de trabalho.

60 A observação do professor, na situação descrita, em relação ao comportamento da adolescente, é inadequada, pois ele deveria identificar as razões que estavam corroborando para provocar o desinteresse da aluna pela leitura do texto solicitado.

61 Na situação relatada, o professor ressaltou que o conhecimento é um recurso controlador e fator decisivo para a inserção social da adolescente.

62 A atividade utilizada pelo professor, a leitura silenciosa de um texto individualmente, favorece o desenvolvimento da autonomia e o sentimento de segurança em relação às próprias capacidades dos alunos.

63 Quando o professor em questão disse “Você (...) vai trabalhar de quê? Faxineira? Olha lá, se alguém quer faxineira que não saiba ler nem escrever”, ele valorizou a adolescente, uma vez que, para ser faxineira, é preciso saber ler e escrever.

- 64** Considerando que os adolescentes, jovens e adultos da classe mencionada tiveram uma passagem pela escola e não conseguiram aprender a ler e escrever, é correto afirmar que o contexto dessa sala de aula reflete um dos fatores de perpetuação do analfabetismo brasileiro.
- 65** A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) destaca a importância da escola para a construção de um sistema de educação com base nos ideais da igualdade de direitos e da justiça. Para garantir na prática esses ideais, a LDB determina que o calendário escolar seja uniforme em todo o país.
- 66** A escola que não trabalha o fortalecimento dos vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social deixa de atuar em relação aos objetivos fundamentais da formação básica do cidadão do ensino fundamental.
- 67** A permanência do aluno na escola não é algo simples, depende de diversos fatores, entre os quais, a política de valorização dos professores, visando um ensino relevante e significativo para os alunos.
- 68** A falta de acolhimento dos adolescentes das camadas desfavorecidas no sistema escolar pouco interfere no processo de ensino-aprendizagem, pois esses alunos já estão acostumados a enfrentar situações constrangedoras dessa natureza.

Julgue os itens que se seguem, relativos aos desafios na ação educativa com crianças institucionalizadas em abrigo e(ou) em casa de privação de liberdade.

- 69** O trabalho educativo destinado à criança institucionalizada em abrigo é desafiador. Por isso mesmo, deve ser desenvolvido com a participação dos alunos, incentivando a autonomia, a construção de significado, a interação social e o sentimento de pertencimento ao mundo como sujeitos de direito.
- 70** Os adolescentes em privação de liberdade normalmente resistem em frequentar a escola. Essa resistência, muitas vezes, é construída nas diversas experiências vivenciadas por eles em escolas tradicionais. Portanto, o processo educativo deve considerar as expectativas, as intenções e os propósitos de aprendizagem do aluno que está nas condições descritas.

Os educadores de uma entidade que trabalha com adolescentes com privação de liberdade, em uma reunião, discutiram a prática pedagógica desenvolvida nessa instituição. O professor de matemática começou a discussão, dizendo que não via crescimento dos alunos, uma vez que eles aparentavam uma certa apatia. O professor afirmou que “na hora da explicação, os alunos não fazem perguntas relacionadas ao conteúdo. Não lêem os comandos dos exercícios e fazem tudo errado, e, quando peço para refazê-los, dizem que não vão fazer e fica por isso mesmo. Dou as aulas, exponho todo o assunto no quadro de giz. Depois, distribuo uma lista de exercício para fixar a matéria. A maioria não faz a atividade, alegando que não entendeu a explicação”.

A professora de português teve a mesma visão do professor de matemática. Segundo ela, “os alunos não sabem nada. Não querem ler os textos solicitados. São agressivos e, quando peço para fazerem a dramatização de um texto, a fim de mudar a rotina da aula, tenho de ficar *no pé* deles. Se não, não sai nada”.

A coordenadora pedagógica disse que as declarações dos professores indicavam diversos problemas na prática pedagógica, mas considerou a relação entre professor e aluno como um dos mais sérios. Os professores discordaram.

Diante da situação hipotética acima, julgue os itens a seguir.

- 71** Para garantir um processo pedagógico de qualidade, o educador deve assumir uma postura investigativa.
- 72** O seguinte trecho da fala do professor de matemática “quando peço para refazê-los, dizem que não vão fazer e fica por isso mesmo” reflete uma prática pedagógica flexível na instituição.
- 73** Para que o adolescente se interesse em adquirir novos conhecimentos, é preciso que perceba em seu interlocutor a disposição de descobrir o que ele tem a dizer, estabelecendo-se, assim, uma relação de troca entre ambos.
- 74** Os professores, na instituição mencionada, demonstram preocupação com os alunos. Por isso utilizam o modelo didático de explicar o conteúdo para, em seguida, solicitar a elaboração de exercícios para fixação dos conteúdos, considerando a participação do aluno como essencial no processo de aprendizagem.

Em relação à adolescência, suas características e contextos culturais, julgue os itens seguintes.

- 75** O imaginário do adolescente criado no Brasil é ambivalente: a mídia o expõe como padrão de beleza e vida prazerosa e, ao mesmo tempo, o rotula como irreverente, *aborrecente*, incoseqüente, transgressor e desrespeitador das normas sociais.

- 76** Na sociedade brasileira, há diversas formas de se caracterizar a adolescência. A visão predominante é de uma etapa de transição: da infância à vida adulta, ou seja, o indivíduo está em processo de formação. Mesmo que trabalhe, consuma e participe, não terminou os estudos, não é um profissional e ainda está construindo hábitos e valores sociais.
- 77** Na adolescência, o lazer assume uma dimensão estruturante da individualidade do jovem.
- 78** Na fase da adolescência, uma das características marcantes é a identificação com o outro como forma de reconhecimento de si mesmo. O adolescente se compara ao parceiro, descobre as semelhanças nessa interação, constrói novas maneiras de ser e de pensar iguais às dos companheiros. Nesse movimento, ele se encontra e se posiciona de modo igual ao outro diante do mundo.
- 79** O adolescente vive um momento de afirmação de si mesmo. Esse movimento se expressa por meio de atitudes e ações uniformes, além da estabilização do humor. Essas manifestações são vistas pela maioria dos adultos como coisas de adolescentes. Por isso, para os adultos que convivem com adolescentes, a adolescência, de uma maneira geral, é definida como a fase da energia e da descarga hormonal.
- 80** A música está presente e acompanha quase todos os momentos de lazer do adolescente, ou seja, quando está em casa, sozinho, nas festas, nos encontros com os amigos. Sendo assim, ela pode ser considerada um dos elementos formadores da individualidade, pois todos têm um estilo musical. Esse estilo, por sua vez, funciona como um demarcador das identidades entre os grupos de *rock*, *rap*, românticos, *reggae* etc., anulando as interações entre esses grupos, pois quem gosta de *rock* não consegue conviver com grupos de outros estilos musicais, por exemplo.
- 81** A fase da adolescência é marcada pelas transformações biológicas e, nos tempos modernos, tem-se destacado, também, como uma das características marcantes, a atenção que o adolescente tem dado a si mesmo. Diante dessa nova construção, o modo de vestir e a imagem corporal ganham destaque e ao mesmo tempo funcionam como elementos aglutinadores ou excludentes, demarcando os grupos sociais.

Julgue os itens seguintes, relativos à família, à educação e à integração social.

- 82** A integração entre família, comunidade e escola é a chave do século XXI. Esse entrelaçamento significa construir um espaço educativo de pertencimento do jovem, da comunidade escolar e da comunidade extra-escolar, no qual caibam desejos, expectativas, divergências e diferentes experiências de aprendizagens para os participantes.
- 83** Todo adolescente tem um projeto de vida, baseado em suas escolhas, certas ou erradas, fruto de suas relações socioafetivas estabelecidas com os grupos sociais e as condições socioeconômicas que lhe são oferecidas. Nesse projeto, as características do grupo de amigos são as mais destacadas, tendo em vista a importância que os adolescentes, independentemente da classe, atribuem a esse grupo.

A escola dá educação para a profissão, o trabalho. A educação de respeito, esse tipo de coisa, vem dos pais (...) a escola não ensina a honestidade, o fato de ser direito e respeitar os outros. Minha mãe disse que a escola tem de dar o conhecimento que a família não tem.

(adolescente de 14 anos, estudante de 5.ª série, da escola pública).

Considerando o depoimento acima, julgue os itens a subseqüentes.

- 84** Os adolescentes fazem uma distinção entre educação (o aprendizado dos valores ético-morais) e os conteúdos trabalhados na escola que se voltam para a formação profissional. Para eles, as funções da família e da escola são diferenciadas e não-integradas.
- 85** Com base na fala do adolescente, a referência do trabalho escolar explicita uma prática pedagógica não-fragmentada de tratar o conhecimento.
- 86** Quando o adolescente diz “Minha mãe disse que a escola tem de dar o conhecimento que a família não tem”, demonstra que os pais com pouco poder aquisitivo não têm clareza sobre a distinção de papéis entre a escola e a família.
- 87** É de fundamental importância a instituição escolar integrar-se à cultura da comunidade, à qual estão inseridos seus alunos, buscando incluir em seu currículo valores que essa comunidade elege como importantes.
- 88** O mundo atual caracteriza-se por um desenvolvimento acelerado, ao mesmo tempo exclui determinado grupo de pessoas do acesso aos direitos. Um desses direitos é a educação. Para garantir a educação a todos, cabe à escola suprir todas as necessidades básicas: sobrevivência, material escolar, uniforme e bolsas de estudo no caso de estabelecimento particular de ensino.

Em relação a educação e políticas sociais, julgue os itens a seguir.

- 89** Neste século, há uma expectativa da população brasileira em relação à educação: assumir um posicionamento de luta contra a exclusão dos alunos das classes empobrecidas, promovendo a integração de crianças, adolescentes e jovens analfabetos, contribuindo para a construção da cidadania.
- 90** Aprovada em 1996, a atual LDB é a segunda lei de diretrizes que estabeleceu normas para todo o sistema educacional brasileiro, abrangendo desde a educação infantil até a educação superior. Além disso, estabelece que estados e municípios passam a atuar na formação dos profissionais da educação.
- 91** O Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) pode ser visto como a lei que regula toda a política de financiamento da educação básica e da valorização dos educadores, reacendendo a esperança do magistério de ver atendidas as reivindicações de piso salarial, plano de carreira e melhor formação profissional.
- 92** Cabe à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios a coordenação da política nacional da educação, articulando as funções normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais e aos diferentes níveis educacionais.

O dirigente de uma creche acolheu em sua instituição um adolescente, com 16 anos de idade, que cursa a 6.^a série do ensino fundamental, no turno vespertino, com um exímio domínio de informática, a fim de cumprir a medida de prestação de serviço à comunidade. Para o cumprimento da medida, foi definido que o adolescente ajudasse a organizar os prontuários das crianças, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, com duas horas de almoço livre.

Em relação a medidas socioeducativas, limites e possibilidades e considerando a situação hipotética acima exposta, julgue os itens que se seguem.

- 93** A tarefa definida pelo dirigente da creche é coerente com o que estabelece a medida socioeducativa.
- 94** O horário de trabalho estipulado para o adolescente é condizente com o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente quanto à medida socioeducativa de prestação de serviço à comunidade.
- 95** O cumprimento da medida socioeducativa de prestação de serviço à comunidade deve ser realizado durante o prazo máximo de 8 meses. Além disso, se a instituição tiver condições financeiras, poderá remunerar o adolescente durante esse período.
- 96** As atividades obrigatórias que caracterizam o trabalho do técnico que acompanha adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida incluem: sensibilizar os gestores de educação para integrar o adolescente no sistema oficial de ensino; entrevistar-se pessoalmente com o representante do Ministério Público para discutir o cumprimento da medida socioeducativa pelos adolescentes que ele acompanha; dar aulas de reforço escolar para que o adolescente seja promovido de série e prepará-lo para ingressar no mercado de trabalho.

Diante de um ato infracional de grave violência cometido por um adolescente a um outro adolescente, a autoridade judicial determinou, inicialmente, a medida privativa de liberdade do infrator durante 3 anos.

Em face da situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 97** Como o adolescente cometeu um ato infracional grave de violência a um outro adolescente, a equipe de disciplina da instituição responsável pelo cumprimento da medida privativa de liberdade deve definir, inicialmente, que o adolescente-infrator não ingresse em atividades pedagógicas junto a outros adolescentes sem prévia autorização da autoridade judicial.
- 98** Com base na gravidade do fato, a autoridade judicial agiu acertadamente ao definir, inicialmente, o prazo do cumprimento da medida pelo adolescente.

Em relação ao papel das relações pessoais na educação, julgue os itens subseqüentes.

- 99** As futuras participações do educando em grêmios estudantis, no conselho da escola e na gestão de outras instituições na sociedade deve ser trabalhada por meio de conteúdos específicos em sala de aula.
- 100** A incorporação de novas tecnologias na prática pedagógica é uma estratégia que as políticas públicas têm encontrado para melhorar a qualidade de ensino e ao mesmo tempo diminuir o efetivo de professores.
- 101** No processo de aprendizagem, a dimensão cognitiva tem um papel fundamental, mas não é a única envolvida. Outros fatores, como a imagem que o professor e os colegas fazem do aluno, estão em jogo. De uma maneira ou de outra, tais fatores são explicitados nas relações interpessoais do convívio escolar, como, por exemplo, atividades cooperativas em sala de aula, as quais podem contribuir para aumentar a segurança de alunos tímidos e gerar condições positivas para o sucesso destes.
- 102** De um modo geral, as tendências pedagógicas apontam críticas à organização do espaço físico da sala de aula como um dos aspectos importantes do processo de ensino-aprendizagem. A Pedagogia Tecnicista, por exemplo, propõe a organização das carteiras em círculos para facilitar o diálogo, a ordem, a limpeza e a confecção de murais com trabalhos coletivos de alunos que são fundamentais para a qualidade de ensino.

Julgue os itens a seguir, relativos à educação e à vida em grupo.

- 103** Para Vygotsky (1987), o sentido da educação está diretamente relacionado ao fortalecimento do grupo, pois um adolescente pode aprender com as coisas que estão diante de seus olhos, mas também com as que de longe excedem os limites de sua experiência imediata real e mesmo potencial, pois o conhecimento se dá na interação com o outro.
- 104** O trabalho em grupo desenvolvido nas diversas práticas pedagógicas tem como objetivo central ajudar os alunos a reconhecerem as diferenças e os limites dos participantes envolvidos, a aprendizagem em relação à definição e elaboração de regras, a aceitação e o respeito às normas constituídas pelo grupo. Nesse sentido, é correto afirmar que essa atividade pedagógica restringe-se a trabalhar a construção da autonomia individual do aluno.
- 105** A escola que tem como objetivo central a formação de um cidadão reflexivo e crítico deverá criar situações nas quais seus alunos aprendam a lidar com as motivações, a auto-estima e a adequação das atitudes no convívio social. Esses elementos são indispensáveis ao desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações interpessoais saudáveis.

106 O papel da avaliação, para alguns estudiosos, consiste em determinar em que medida os objetivos educacionais definidos nas propostas curriculares e nos planos de ensino estão sendo alcançados.

107 A avaliação, embora se apresente como um processo único, envolve a avaliação do conteúdo estudado, o comportamento do aluno e os aspectos relativos a valores e atitudes.

Planejo a avaliação depois. Geralmente as atividades que constam da avaliação são quase idênticas às que são trabalhadas durante as aulas. A coordenadora me dá os modelos de provas. Dou uma olhada no conteúdo. Caso tenha alguma coisa que ainda não dei, vou trabalhando e reforçando até o dia da avaliação e dou um questionário parecido com o que será cobrado na prova.

Diante da situação hipotética acima, que apresenta o depoimento de um professor, julgue os itens seguintes.

108 Na situação relatada, a avaliação utilizada baseia-se no processo desenvolvido em sala de aula.

109 O conteúdo da avaliação é o eixo norteador da ação do professor. O que será avaliado constitui objetivos a serem alcançados no processo de ensino-aprendizagem.

110 Na situação descrita, o aluno estuda para a avaliação, e o professor também ensina para a avaliação.

111 A avaliação deve ser planejada de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos. A prática pedagógica e a avaliação são atividades distintas. Portanto, o planejamento dessas atividades deve ser construído em momentos separados.

112 De acordo com a teoria socioconstrutivista, o aluno é concebido como o construtor de sua aprendizagem. A avaliação, na verdade, explicita as aprendizagens e dificuldades dos alunos. De acordo com essa teoria, os erros devem ser vistos como objetos de estudo, uma vez que eles revelam as representações e as estratégias dos alunos.

Olha o caderno dele [mostrando para a classe] está um lixo. Muito bem...você é o palhaço da turma, beltrano? Sente-se em seu lugar como um rapazinho, né!

Diante da situação hipotética acima descrita, envolvendo um professor em uma turma de 4.^a série do ensino fundamental, julgue os itens que se seguem.

113 O professor utilizou a avaliação para controlar o comportamento do aluno por meio de comentários depreciativos sobre o cuidado que este tem com o seu material escolar.

114 O comentário do professor sobre a organização do caderno do aluno é um procedimento avaliativo, pois a avaliação do aluno deve ir além do processo formal.

115 Na situação considerada, o comentário do professor avaliou mais a pessoa do aluno do que aprendizagem da prática escolar e caracterizou um procedimento típico de avaliação formal.

Quando a gente dá a prova no final do bimestre, já sabe quem vai tirar nota boa e quem não vai. Prova é uma satisfação para os pais. A prova serve apenas para preencher o diário. No dia da prova, a agente já sabe a menção de cada um.

Com respeito à afirmação acima, hipoteticamente feita por um professor, julgue os itens a seguir.

116 A avaliação intuitiva assume a função de confirmar a avaliação formal do professor.

117 A prova, nessa situação, possibilita ao professor a uma análise do rendimento dos alunos quanto a competências, habilidades, atitudes e valores.

118 O professor em questão demonstra ser conhecedor da importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

119 O professor em questão sabe “quem vai tirar nota boa ou não” porque conhece seus alunos. Para isso, muito provavelmente, ele, desde o início do ano letivo, vem utilizando a avaliação investigativa com seus alunos.

120 Os PCN destacam que os critérios de avaliação da prática escolar mais importantes são os da área cognitiva, pois representam os saberes essenciais ao final da série ou ciclo e possíveis à maioria dos alunos submetidos às condições de aprendizagem escolar.

